

Dr. Robert A. Peterson, Igreja e as Últimas Coisas, Sessão 9, Marcas da Igreja, Separação Eclesiástica e Princípios Bíblicos Sobre o Erro

© 2024 Robert Peterson e Ted Hildebrandt

Este é o Dr. Robert A. Peterson em seu ensinamento sobre Doutrinas da Igreja e Últimas Coisas. Esta é a sessão 9, Marcas da Igreja, Separação Eclesiástica e Princípios Bíblicos Sobre o Erro.

Passamos em nossas palestras agora dos atributos da igreja para as marcas da igreja.

Vamos orar. Senhor Jesus Cristo, nós te agradecemos por ser o Senhor da igreja. Nós te agradecemos por nos ter feito parte do teu povo. Trabalha em nós, encoraja-nos, nós oramos. Corrige-nos onde precisamos, guia-nos no teu caminho eterno. Oramos em teu santo nome. Amém.

Falamos sobre os atributos da igreja, que eram questões patrísticas, definidoras e confessionais. Há uma igreja santa, católica e apostólica. Agora, passamos para as marcas da igreja, que é uma questão polêmica e reformacional.

No final, há três marcas. Lutero, em um ponto, falou sobre as sete marcas da igreja: pregação, batismo, a Ceia do Senhor e as chaves. Ele está se referindo a Mateus 18; ele quer dizer disciplina, o chamado de ministros, oração, adoração pública e posse da Santa Cruz; suas palavras, com isso, ele quis dizer perseguição. Eu aponto isso para dizer que Lutero não estava realmente afirmando que esse era um número que deveria ser usado na vida da igreja, mas que os reformadores estavam pensando nesses termos.

Na própria Confissão de Genebra de Calvino, de 1536, parte disso era isto, artigo 18, a marca adequada, singular, é latim, notae, plural, notae, a marca adequada pela qual discernir corretamente a igreja de Jesus Cristo é que seu santo evangelho seja puro e fielmente pregado, proclamado, ouvido e mantido, que seus sacramentos sejam administrados adequadamente, mesmo que haja algumas imperfeições e falhas, como sempre haverá entre os homens. Ele diz marca, e ele coloca o evangelho em primeiro lugar, mas então ele inclui os sacramentos e observe que não houve menção à disciplina ainda. Na verdade, há debate nos estudos de Calvino sobre se ele incluiu disciplina; ele achava que disciplina era importante; não há debate aí, mas todos concordam que ele tinha palavra e sacramentos como as duas primeiras marcas. Sua tradição certamente adicionou disciplina. É uma questão além

do nosso interesse agora, nossa preocupação agora, sobre se Calvino tinha a terceira marca da disciplina.

A exposição confessional padrão das marcas é da Confissão Belga de 1561, de autoria de Guido de Bray. É um pedido de desculpas, uma defesa, para os cristãos reformados perseguidos nas terras baixas, a Confissão Belga, e como dissemos antes, é parte das três formas de unidade, junto com a Confissão de Heidelberg e os Cânones de Dort, das igrejas reformadas. Os Padrões de Westminster são os símbolos doutrinários para as igrejas presbiterianas.

Confissão Belga, artigo 29, acreditamos que devemos discernir diligentemente e muito cuidadosamente pela palavra de Deus o que é a verdadeira igreja, pois todas as seitas no mundo hoje reivindicam para si o nome de igreja. Não estamos falando aqui da companhia de hipócritas que estão misturados entre os bons na igreja e que, no entanto, não fazem parte dela, embora estejam fisicamente lá, mas estamos falando de distinguir o corpo e a comunhão da verdadeira igreja de todas as seitas que se autodenominam igreja. Ele não está apenas se opondo a Roma, mas também à reforma radical; falamos sobre os reformadores magistrais Lutero, Beza, Lutero, Zwinglio e Calvino, que tiveram o apoio do estado e do príncipe.

Os reformadores radicais eram um grupo heterogêneo, e havia erros e coisas bizarras o suficiente na reforma radical para que Lutero e Calvino não discernissem a verdade e a falsidade ali; curiosamente, embora houvesse tanta falsidade porque a reforma radical incluía antitrinitários, isso era uma ofensa capital no século XVI. Incluía fanáticos apocalípticos tomando cidades em nome do Senhor. Incluía, é difícil de acreditar, mas nudismo e poligamia do século XVI, alegando voltar ao livro do Jardim do Éden para o primeiro e ao período patriarcal para o último.

De qualquer forma, está errado; eles estavam errados, mas é compreensível que os reformadores condenem todos os anabatistas da reforma radical. Estava errado, mas infelizmente foi o que eles fizeram. Então a Confissão Belga está tentando distinguir entre a verdadeira igreja reformacional, que eles consideram a igreja católica ou universal, e não apenas Roma, mas todas essas; eles as chamam de seitas, a reforma radical, os entusiastas é outro nome que eles usaram.

A verdadeira igreja pode ser reconhecida se tiver as seguintes marcas. Esta é a declaração simbólica e confessional definitiva. A igreja se engaja na pregação pura do evangelho.

Ela faz uso da administração pura dos sacramentos como Cristo os instituiu. Ela pratica a disciplina da igreja para corrigir falhas. Essas são as três marcas da igreja.

Em suma, ela se governa de acordo com a pura palavra de Deus, rejeitando todas as coisas contrárias a ela e mantendo Jesus Cristo como a única cabeça. Isso é uma

alfinetada em Roma? Pode apostar que sim. Por essas marcas, pode-se ter certeza de reconhecer a verdadeira igreja e ninguém deve ser separado dela.

Quanto aos que pertencem à igreja, podemos reconhecê-los pelas marcas distintivas dos cristãos. Isso é exclusivo da confissão belga. E ao longo dos anos, meus alunos acharam isso novo e revigorante, não apenas marcas da igreja, mas marcas dos cristãos, a saber, pela fé e pela fuga do pecado e busca pela retidão.

Fé, retidão. Uma vez que eles receberam o único Salvador Jesus Cristo, observe que a piedade segue a fé no evangelho. Eles amam, fé e retidão e amam o Deus verdadeiro e seus vizinhos sem se voltarem para a direita ou para a esquerda, e crucificam a carne e suas obras.

Embora grande fraqueza permaneça neles, os verdadeiros cristãos, isto é, lutam contra ela pelo espírito, com S maiúsculo, todos os dias de suas vidas, apelando constantemente ao sangue, sofrimento, morte e obediência do Senhor Jesus, em quem eles têm perdão de seus pecados pela fé nele. Quanto à falsa igreja, adivinhe o que é? Ela atribui mais autoridade a si mesma e às suas ordenanças do que à palavra de Deus. Ela não quer se sujeitar ao jugo de Cristo.

Ela não administra os sacramentos como Cristo ordenou em sua palavra. Em vez disso, acrescenta a eles, Romanos 7, ou subtrai deles alguns dos reformadores radicais, como lhe agrada. Ela se baseia mais em homens do que em Jesus Cristo.

Ela persegue aqueles que vivem vidas de acordo com a palavra de Deus e a repreende por suas falhas, ganância e idolatria. Essas duas igrejas são fáceis de reconhecer e, portanto, distinguir uma da outra. A confissão de Scott tem informações relevantes.

O padrão de Westminster nunca menciona especificamente as marcas, mas também tem informações relevantes. É a confissão de Belcher que dá essas três marcas da igreja. E quanto ao raciocínio bíblico? No que diz respeito à palavra, na verdade, tanto a palavra quanto o batismo cristão são mencionados na grande comissão de Jesus à igreja.

A grande comissão é muito importante. O Cristo ressuscitado, em suas últimas palavras à igreja, antes de ascender ao Pai, dá esta comissão. Ela é precedida por sua declaração de que ele tem autoridade universal.

É seguido pela promessa de sua presença para sempre. Toda autoridade, Mateus 28, 18, toda autoridade no céu e na terra me foi dada. Ide e fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo, ensinando-os a observar tudo o que vos tenho ordenado.

E eis que estou convosco sempre até o fim dos tempos. Ensinar-lhes a grande comissão é uma comissão para evangelismo, implícito, discipulado, explícito, batismo, o sacramento inicial dos dois, batismo, e a Ceia do Senhor. E especificamente, novamente, a palavra, ensinando-os a observar tudo o que vos ordenei.

Outra boa passagem de prova para a palavra de Deus ser primária é 2 Timóteo 4:2, onde Paulo diz ao seu substituto que ele o incumbe. Este é um negócio sério também. Então, ambas as grandes comissões são solenes e importantes.

Da mesma forma, há uma incumbência de um apóstolo para um delegado apostólico. Eu te incumbo na presença de Deus e de Cristo Jesus, que há de julgar os vivos e os mortos, e por sua aparição e seu reino. Quero dizer, estamos falando de um negócio sério aqui, certo? Pregue a palavra.

Esteja pronto na estação e fora de estação. Repreenda, repreenda e exorte com total paciência e ensino. Tudo isso é uma expansão e uma aplicação da pregação da palavra.

Concordo com a noção, e as igrejas reformadas a aceitaram. O evangelicalismo, em geral, embora não tão explicitamente quanto às vezes poderíamos, eles poderiam, eles poderiam, nós poderíamos, eu sou um evangélico, aceitou as três marcas. Que fique claro que a primeira marca é a base das outras duas.

A palavra é a marca mais importante da igreja. Na verdade, os sacramentos são palavras visíveis. Nós vemos isso na Ceia do Senhor, 1 Coríntios 11:23, todas as vezes que vocês comem este pão e bebem este cálice, vocês anunciam a morte do Senhor até que ele venha.

A observância da Ceia do Senhor com as palavras da instituição é uma proclamação da morte do Senhor. É uma proclamação da expiação. É uma pregação do evangelho em simbolismo nesta cerimônia.

A Ceia do Senhor é uma pregação cerimonial do evangelho, assim como o batismo cristão, que comunica união com Cristo e purificação e recepção do Espírito Santo. Não estou dizendo que essas coisas são transmitidas automaticamente no batismo. Estou dizendo que é isso que o batismo significa.

O mesmo com a Ceia do Senhor. Ela significa, acima de tudo, união com Cristo e também justificação, santificação e adoção. Todas essas coisas não são conferidas automaticamente, mas prometidas por Deus e recebidas pela fé.

Então, há três marcas, mas há realmente uma marca primária, a palavra. Disciplina, a terceira marca, é uma aplicação da palavra de Mateus 18, 1 Coríntios 5, e assim por diante. A palavra é a marca primária.

Os sacramentos do batismo e da Ceia do Senhor também são uma marca da Igreja. Eu os chamo de uma aplicação da palavra. A Grande Comissão ordena Jesus e contém a exortação de Jesus para batizar em nome da Trindade.

Em Mateus 26, 26 a 28, Jesus institui a Ceia do Senhor. Em 1 Coríntios 11, 23 a 26, ele faz a lembrança de Paulo da mesma coisa que lhe foi revelada pelo Senhor, ele diz. Essas não são opções.

Reconhecemos nossos irmãos e irmãs que acreditam em Cristo em algo como o Exército da Salvação como companheiros crentes. Lamentamos o fato de que eles não observam os sacramentos cristãos. Essa é uma omissão séria e, com base em padrões históricos, fica aquém da definição de uma verdadeira Igreja.

Não estou dizendo que as pessoas não podem ser salvas em tal entidade. Estou dizendo que falta uma das marcas da Igreja, e as principais denominações cristãs, em geral, não têm a marca da disciplina há tantos anos. É muito triste quando um ministro do evangelho foi ordenado na antiga Igreja Presbiteriana Unida que negou abertamente a divindade de Cristo, e isso foi permitido por um presbitério e não foi levado à tarefa, não foi revertido pela Assembleia Geral.

Essa é uma falta fatal de disciplina. Estou dizendo que todos nas igrejas tradicionais não são salvos? Não estou dizendo isso. Estou dizendo que se eles não observam a disciplina no estilo bíblico, que não é apenas ordenado, mas deve ser administrado gentil e pastoralmente, eles estão aquém das marcas da Igreja.

Disciplina, vemos em Mateus 18, onde Jesus dá instruções, se seu irmão pecar contra você, vá até ele pessoalmente; Mateus 18:15 a 17, tente resolver isso. Se não puder, traga uma testemunha ou duas. Se não puder, se ele ainda não ouvir você, você traz isso para a Igreja, o que eu interpretaria como significando que você traz isso para os oficiais da Igreja, os presbíteros da Igreja, e isso se torna uma Igreja, uma maneira mais ampla da Igreja, e a disciplina deve ser administrada para ajudar a pessoa que pecou também a manter a saúde do corpo, mas acima de tudo, como em todas as coisas, para a glória de Deus.

Os três propósitos da disciplina, por exemplo, foram ensinados pelo reformador João Calvino. Primeira Coríntios 5, Paulo não consegue acreditar. Não é nem ouvido entre os gentios, entre os não salvos, os gentios e aqueles fora da aliança que um homem vive com sua madrasta da mesma forma que um homem vive com sua esposa.

Coloque o homem para fora. Toda disciplina tem a intenção de ser corretiva, e Deus pode usá-la para resgatar a pessoa. Eu conhecia uma história de uma mulher e os anciãos de uma igreja que acreditava na Bíblia.

Bem, primeiro de tudo, ele passou pelos passos, e chegou aos mais velhos, ok? Não funcionou com os dois primeiros passos. Pessoa, uh-uh. Duas ou três pessoas, não.

Os anciãos a exortaram, encontraram-se com ela e lhe enviaram cartas. Finalmente, no final de todo o processo, ela nunca ouviria. Ela nunca se arrependeria.

Com tristeza e talvez lágrimas, eles a excomungaram, o que significa que não estamos julgando sua salvação, mas por sua contínua falta de arrependimento a apelos bíblicos explícitos, você está sem acesso à Ceia do Senhor, o que significa que você está vivendo como uma mulher não salva. Finalmente, isso a quebrou. Ela se arrependeu.

Foi triste. Levou toda a energia, esforço, horas e trabalho deles. No entanto, eles eram anciãos fiéis, e o Senhor usou isso para trazer cura à vida dessa mulher e às vidas de outros que ela havia afetado negativamente.

A Palavra tem prioridade. Há três marcas, mas sacramentos e disciplina são aplicações da Palavra. A Palavra ensina e governa a disciplina.

A Palavra é essencial para os sacramentos. Você pode ter toda a água que quiser. Se você não tem a Palavra, as palavras, eu te batizo em nome do Pai, Filho e Espírito Santo, não é um batismo cristão.

Você pode ter todo o pão e suco de uva ou vinho que quiser sem as palavras da instituição. Não é a Ceia do Senhor. Os sacramentos devem ter a Palavra para fazer um sacramento eficaz.

As marcas da Igreja merecem mais, mas traremos mais em nosso excursus, que surge agora. Três marcas: a pregação pura da Palavra, a administração adequada dos sacramentos. Sou um presbítero aposentado da Igreja Presbiteriana da América e acredito em batismos domésticos.

Eu acredito no batismo de crianças. E no Livro de Atos? Essa é uma situação em que o evangelho chega a uma cultura. Claro, adultos são batizados porque eles foram, eles foram salvos.

Não havia nem um exemplo no Livro de Atos de uma situação de segunda geração. Em todo caso, estou dizendo que os batistas não estão administrando os sacramentos corretamente? Não estou dizendo isso. Estou dizendo que os

sacramentos são administrados corretamente por um ministro do evangelho legalmente ordenado, usando água, seja derramada, aspergida ou mergulhada.

Eu pessoalmente prefiro derramar. João Batista previu que Jesus derramaria o Espírito Santo sobre a igreja. Eu batizo com água.

Ele batizará com o Espírito. Jesus faz isso em Atos 2. O método que ele usa é derramar. É difícil para mim dizer que Jesus fez errado.

Estou dizendo que molhar é errado? Não estou dizendo isso. Não estou dizendo que aspergir é errado. Não temos tempo para dar argumentos bíblicos para todos os três.

Há argumentos, mas estou dizendo isso. O batismo cristão é corretamente administrado como uma marca se for feito por um ministro do evangelho em nome da Trindade com água e as palavras, eu te batizo e assim por diante — separação eclesiástica.

Primeiro, alguns termos. Terminologia é importante. Apostasia, heresia e cisma.

Apostasia é o abandono ou renúncia ao cristianismo, seja voluntariamente ou por compulsão. Na verdade, uma definição maior é a renúncia de uma fé uma vez professada. Então, é concebível falar sobre um mórmon apóstata ou um budista apóstata.

Nosso contexto é cristão. Então, apostasia é negar a fé cristã uma vez professada. Um apóstata é alguém que faz isso.

E a forma verbal é apostatize , não apostatize, se isso importa para você. Se você é um nazista da gramática como eu, em todo caso, não é o mesmo que heresia. A propósito, essa definição que dei é do New International Dictionary of the Christian Church.

Heresia, um dicionário conciso de teologia cristã, diz Millard Erickson, é uma crença ou ensinamento que contradiz as escrituras e a teologia cristã. Eu amo Millard Erickson. Eu amo seu livro de teologia cristã.

Eu o usei por muitos anos em meus ensinamentos. Ele era apenas um príncipe da igreja. Ele é um homem piedoso.

Ele fez tanto bem. Estou prestes a discordar dele, como você pode perceber. Ele e eu temos, falei em uma conferência uma vez na qual ele foi o palestrante principal.

Ele me deu a mão direita da comunhão, e eu fiz o mesmo ansiosamente. Mas, se heresia é simplesmente uma crença ou ensinamento que contradiz as escrituras e a

teologia cristã, bem, como posso dizer isso? Erickson é batista. Eu sou um pedobatista.

Erickson é um pré-milenista. Não tenho muito interesse em nenhuma dessas coisas, mas eu me inclinaria mais para o amilenismo. Ele acredita em governo congregacional.

Acredito no governo dos mais velhos. Alguém está errado. E estou feliz em dizer que Millard pode estar certo em todos os três, mas esse não é meu ponto agora.

Obviamente, tenho convicções sobre o que ensino e o que acredito, embora não tenha tudo com a mesma convicção. E algumas dessas questões não são tão importantes para mim quanto outras, mas essa é outra história para outro dia. Mas aqui está o ponto.

Nós discordamos nessas três questões. Um de nós está errado. Talvez nós dois estejamos errados.

Talvez ele esteja errado em um, e eu em dois. Não sei, mas não chamaríamos uns aos outros de hereges. Então, minha definição é mais forte.

Uma crença ou ensinamento que contradiz o evangelho. Heresia não é apenas um erro. Como você verá em um momento, todos nós temos erros.

É um erro condenável. Rapaz, não deveríamos usar essa palavra herege. Irmãos e irmãs em Cristo que discordam de nós a respeito do batismo cristão, do milênio ou do governo da igreja não são hereges.

Mais sobre isso em um minuto. Cisma, que é a pronúncia correta, é uma separação formal e intencional da unidade da igreja. The Oxford Dictionary of the Christian Church.

Anteriormente, citei do Evangelical Dictionary of the Christian Church, New International Dictionary. Isso é melhor para algumas coisas, pessoas e movimentos americanos. Como você pode imaginar, o Oxford Dictionary of the Christian Church é melhor para algumas coisas, pessoas e movimentos britânicos.

Terminologia, apostasia, abandono da fé cristã outrora professada. É contra isso que Hebreus 6 e 10 alerta. Heresia é uma crença condenatória que nega a divindade de Cristo.

SISM, separação da igreja. A perspectiva teológica sobre graus de erro ajudou meus alunos ao longo dos anos muito, muito mesmo. Nós distinguimos entre o ensino bíblico; chamaremos a verdade.

Erros, erros isolados. Alguma vez um erro é isolado? Talvez sim, talvez não. Erros sistêmicos ou sistemáticos são erros que atravessam um sistema, depois uma grande fenda, uma grande quebra e, então, heresia.

Igrejas, estou citando David Jones, professor sênior de teologia no Covenant Seminary durante meus anos lá. Ele se aposentou antes de mim e agora está com o Senhor. Citação: igrejas são mais ou menos apostólicas, isto é, doutrinariamente puras ou ortodoxas, de acordo com a doutrina do evangelho que é ensinada e abraçada nelas.

Mesmo as igrejas mais puras estão sujeitas ao erro, como os reformadores claramente ensinaram. No entanto, algumas são mais fiéis do que outras em confessar o sistema de doutrina ensinado nas escrituras sagradas. Heresias sistêmicas dificilmente são distinguíveis de apostasia.

Isto é, uma pessoa que acredita que Jesus não é Deus, quer ela escureça as portas de uma instituição religiosa ou não, ela é herege, e isso é o equivalente à apostasia. Ela negou a verdadeira fé ao acreditar em um erro. Deixe-me trabalhar com isso.

O ensino bíblico é a divindade de Cristo, a humanidade de Cristo, a encarnação de Cristo e o fato de que Jesus está voltando. O credo dos apóstolos resume um resumo quase universalmente aceito do ensino bíblico. Erros.

Eu costumava atribuir um livro para hermenêutica, o nome me escapa no momento; talvez ele venha. Não é tão importante agora, mas naquele livro o autor, dois autores disseram McCartney e Clayton, o livro de hermenêutica de McCartney e Clayton, interpretar mal um versículo da bíblia sagrada de Deus é um pecado. Eu costumava dar testes de verdadeiro e falso sobre leituras às vezes para garantir que os alunos os lessem e lessem as tarefas, e este livro foi incrível para mim. Cada aluno leu essa declaração; cada aluno entendeu essa declaração, e metade dos alunos, embora eu dissesse verdadeiro ou falso, interpretar mal um versículo da bíblia é um pecado, metade deles disse falso.

Por quê? A tarefa era de acordo com McCartney e Clayton; talvez o nome do livro deixe o leitor entender algo assim. Eles sabiam o que dizia, mas não gostaram, então metade deles disse polegares para baixo e perderam um no teste. Eles eram espertos; eles sabiam que eu dei a eles alguns brindes de qualquer maneira, mas eles não estão certos, McCartney e Clayton? É a palavra de Deus.

Algum ser humano, algum pregador, algum professor alegaria saber tudo? O que estou tentando dizer é, meus amigos, este é um dos meus dois propósitos ao ensinar este quadro de grau de erro: todos nós temos erros. Isso é uma coisa humilhante, isso é uma coisa humilhante. Tiago 3, antes de começar a seção sobre a língua, que é

uma metonímia para a fala, a língua é o órgão da fala, o órgão primário da fala, diz, que muitos de vocês não se tornem mestres, meus irmãos, porque sofreremos um julgamento mais severo.

Este é um negócio sério. Todos nós temos erros. Isso deveria nos humilhar, nós que lidamos com a palavra de Deus e seus ensinamentos, certo? Não sabemos tudo.

Também deveria nos fazer distinguir os maiores dos menores, e é isso que este quadro ajuda a fazer. Todos nós temos erros. Se eu soubesse dos meus erros, eu me arrependeria deles imediatamente, e esse é o verbo certo, arrepender-se dos erros.

Então, todos nós temos erros. Na verdade, um grande número de nós tem erros sistêmicos, e eu vou nomear e usar exemplos sobre erros aqui. Como eu disse, um homem tão piedoso e ortodoxo quanto Millard Erickson e eu discordamos.

Eu consideraria minha visão do milênio uma questão importante? Não. Minha visão do batismo é que não. Acho que o batismo cristão é muito importante, mas recebo um batismo batista como um batismo válido.

Eu esperaria que meus amigos batistas retribuíssem o favor. E o governo da igreja, todo governo da igreja, John Frame está certo, é uma combinação de congregacionalismo governado por anciãos e assim por diante, e ser liderado por pastores. É uma combinação, mas eu acredito no governo dos anciãos, mas eu consideraria isso tão importante quanto a inerrância da Bíblia ou a dignidade de Cristo? Não, eu não consideraria.

Mas Erickson e eu temos erros nesses assuntos porque discordamos. Nenhum de nós condenaria o outro. Erro sistêmico é pior.

É um erro que atravessa todo um sistema de doutrina. Eu fui coautor de um livro com Michael Williams chamado *Why I'm Not an Arminian*. Jerry Walls e Joseph Donjell escreveram um livro *Why I'm Not a Calvinist*.

Na verdade, eles fizeram isso primeiro. É uma longa história; não vou entrar nisso. Mas nós nos amamos e nos aceitamos no Senhor.

Se eles estiverem certos, meu calvinismo é um arminianismo é um erro sistêmico. Mas aqui está o ponto. Nenhum de nós se considera herege.

Então, adivinhe, meu amigo? Amigos, todos nós temos erros. Humilhe-se diante do Senhor. Não critique seus irmãos e irmãs e os chame de hereges porque eles têm uma visão diferente do milênio ou de alguns outros detalhes da fé.

Se eles têm uma visão diferente da divindade de Cristo, eles estão fora da fé. É possível ser um cultista e ser salvo somente se você acredita contrariamente aos ensinamentos do culto. Gálatas, eu vou fazer meu ponto com apelos a Gálatas 1 e Filipenses 1. Gálatas 1, Paulo diz que se um anjo do céu ou um apóstolo, isso é impossível, prega um evangelho diferente, que ele seja condenado, anátema.

Ele diz isso duas vezes para dar ênfase. Essa é a palavra de Deus no evangelho. É uma marca da igreja.

Ele se sobrepõe até mesmo aos apóstolos ou anjos se eles pregassem outra coisa. Filipenses 1, Paulo na prisão. Alguns verdadeiros irmãos aparentemente estão definitivamente pregando.

Eu acho que eles são irmãos de verdade. Eles estão definitivamente pregando um evangelho verdadeiro para ficar à frente de Paulo. Você diz que isso é doentio.

É doentio. Qual é a resposta de Paulo? Ele louva o Senhor. Por quê? Ele não está ferido? Provavelmente.

Isso importa? Não tanto. Por quê? Porque eles estão pregando o verdadeiro evangelho. Suas atitudes são certamente terríveis, mas nisso, eles estão pregando o verdadeiro evangelho, ele se alegra.

Gálatas 1, vocês pregam um evangelho diferente, ai de vocês. Então, todos nós temos erros. Humilhem-se diante do Senhor.

Estude bastante para entender o sistema de doutrina bíblica. Mas mostre caridade e amor para com aqueles que discordam de você em algumas dessas coisas. Vou dizer de novo.

As mesmas coisas semelhantes que eu disse quando estudei a unidade da igreja. O que eu, Peterson, um calvinista, tenho em comum com os arminianos? O que eu, um cristão aberto ao Espírito Santo, mas não carismático ou pentecostal, tenho em comum com os cristãos carismáticos ou pentecostais? O que eu, um teólogo da aliança, tenho em comum com os teólogos dispensacionalistas? Muito. O Pai, o Filho e o Espírito Santo.

O sangue de Cristo. A pessoa e os ministérios do Espírito Santo. Algumas coisas com variação, é claro, de entendimento.

E assim por diante. Meu Deus. Vamos colocar nossos patos em uma fileira e não chamar uns aos outros de hereges por questões relativamente menores.

Há mais nisso. Há princípios bíblicos envolvidos. É dever dos pastores proteger o rebanho mantendo-se firmes na verdade.

Atos 20 me scandaliza. Paulo diz aos anciãos efésios, é uma espécie de proto-presbitério, encontrando-o em Mileto. De entre vocês virão lobos ferozes atacando o rebanho.

O quê? Atos 20, 28 a 31. Ele quer dizer do próprio número de homens na frente dele? Talvez, mas espero que não. Espero que ele queira dizer de suas igrejas.

Ah, o primeiro seria tão doloroso. Ah. É dever dos pastores proteger o rebanho mantendo-se firmes no evangelho.

Tito 1-9 fala sobre qualificações para presbíteros. Não somente 1 Timóteo 3 faz isso, mas Tito 1 também. E Paulo diz o presbítero; ele o chama de bispo ou supervisor.

As palavras são usadas, parece-me, de forma paralela. Pastor ou pastor, bispo, supervisor, ancião ou ancião. Ancião.

Tito 1:9. O supervisor deve se apegar firmemente à palavra confiável, conforme ensinada pelo apóstolo Paulo a Tito. E ele dá dois resultados disso.

Uma, o presbítero ama. A outra, ele relutantemente tem que fazer. O bispo deve se apegar firmemente à palavra confiável como ensinada para que ele possa dar instruções em doutrina sã.

Alegro-me por poder dar essas palestras para biblicalelearning.org, assim como me alegro por ensinar o evangelho e mais teologia aos crentes na Ucrânia por meio do ministério RITE, Reformed International Theological Education. Que bênção ajudar seus irmãos e irmãs, especialmente agora que seu país está em guerra. Alegro-me por servir como consultor teológico para evangelismo infantil.

Todas essas coisas alegram meu coração. Não me alegro em ter que me opor a um erro, mas tenho que me opor a um erro. O presbítero deve se apegar firmemente à palavra confiável, conforme ensinada, para que possa dar instruções na sã doutrina e também repreender aqueles que a contradizem.

Se alguém gosta muito disso, ele se desqualifica do presbitério porque presbíteros não devem ser briguentos, mas eles têm que lutar. Eles não querem lutar, mas eles têm que lutar às vezes. É por isso que é Tito 1:9, Atos 20:28-31.

Não vamos virar para lá, mas 1 Timóteo 4:16, Paulo diz, vigie sua vida e sua doutrina de perto. Hereges, se forem morais, devem deixar a igreja. Você não pode contar com isso, e talvez até mesmo seus motivos não sejam bons.

1 João 2:18-20, bem ali. Eles saíram de nós, os anticristos, porque eles não nos pertenciam de fato. Se eles tivessem pertencido a nós, eles teriam permanecido conosco, mas sua saída mostrou que nenhum deles nos pertencia.

1 João 2:18-19, os hereges devem deixar a igreja, mas o que fazemos se eles não saem? Essa é uma pergunta muito boa. As igrejas devem disciplinar os hereges que não saem. Isso é mais difícil de provar do que você imagina.

Tito 3:10 e 11 diz que dá instruções, não tecnicamente para hereges, mas para pessoas divisivas. Tito 3:10, quanto a uma pessoa que encara a visão, depois de avisá-la uma e duas vezes, não tenha mais nada a ver com ela. Sabendo que tal pessoa é distorcida e pecadora, ela é autocondenada.

Tito 2:10 e 11. 2 Pedro 2:1-3 condena os falsos mestres. 2 Pedro 2:1-3 e o versículo 9 apenas os criticam duramente.

Tecnicamente, não diz para colocá-los para fora, mas certamente, e voltando a Gálatas 1, se alguém prega um evangelho diferente, Gálatas 1:6-9, que seja amaldiçoado. Então, não consigo encontrar exatamente um versículo que diga isso, mas certamente é uma conclusão boa e lógica do ensino bíblico. As igrejas devem disciplinar os hereges que não vão embora.

Tito 3:10 e 11 dá a instrução paralela para disciplinar pessoas divisivas. 2 Pedro 2:1-3 e 9 condenam os falsos mestres. Gálatas 1:6-9 faz o mesmo.

Ela os condena ao inferno. Então, aqui estão os princípios bíblicos. Os pastores devem proteger o rebanho mantendo-se firmes na verdade, incluindo a repreensão de erros.

Em segundo lugar, os hereges, se são, se têm integridade, devem deixar a igreja. Vou te contar uma história engraçada. Um amigo meu, Alan Gomes, editou. Aqui está uma boa propaganda para ele: Whatever It Is, da Zondervan, 16 volumes sobre guias para as religiões e cultos do mundo.

Gomes é várias coisas. Ele é um ótimo teólogo histórico. Ele também é um especialista em seitas.

Ele é um especialista em UUs, os unitaristas universais e, na verdade, todos os cultos, mas ele é especialista em alguns deles. Ah, sim, os UUs. Ele conta uma história, uma coisa incrível: igrejas unitaristas universalistas.

Você entende no que essas pessoas não acreditam? Elas não acreditam que Jesus é Deus. Elas não acreditam no inferno. Eu nem sei se elas acreditam em algum tipo de céu ou novos céus e nova terra.

Eles estão realmente muito fora do limite da ortodoxia. Bem, adivinhe? As igrejas UU estão crescendo usando princípios de crescimento de igrejas. É só que é meio triste.

Isso mostra que se você der café e donuts e for amigável, você pode atrair pessoas até mesmo para situações heréticas. E aqui está, aqui está uma coisa hilária. É meio doentio, mas é engraçado.

Gomes diz que alguns dos UUs mais antigos não gostam dos princípios de crescimento da igreja sendo usados para ganhar adesão porque, cito, eles estão até mesmo falando às pessoas sobre Jesus. Ou seja, alguns deles têm integridade e não vão comprometer suas heresias, negando a divindade de Cristo. Oh meu Deus.

As igrejas cristãs devem disciplinar os hereges que não querem sair. Os cristãos devem se separar de uma igreja que rejeita as marcas da igreja. Isso não é algo difícil para mim dizer, mas eu digo isso como um teólogo evangélico.

Segundo Samuel seis, nossa própria igreja aqui, igreja covenant of grace em St. Charles. Nosso pastor é o Dr. Van Lees, que prega a palavra de Deus por meio de livros, um livro da Bíblia após o outro, explicando claramente a Bíblia com amor e alegria em seu coração, expondo claramente a verdade quando chega a uma passagem sobre erros. E ele o faz.

Os pais de um amigo meu estavam visitando a igreja. Eles estavam indo para outra igreja cujo nome não revelarei neste vídeo. E ele, ele, a passagem antes dele falava de falsos ensinamentos e heresias nos últimos dias.

E ele deixou voar, deixou rasgar. E depois do sermão, a querida mãe disse, homem e sua esposa, ela disse, nós ouvimos isso toda semana em nossa igreja. E eu disse, por que vocês não deixam isso? E eles deixaram.

Ela ouviu heresia característica dos últimos dias, toda semana em suas igrejas pregando. Oh, meu Deus. Os cristãos permaneceram lá por anos por causa da comunhão e do cuidado com os outros, e eles eram verdadeiros crentes, mas o ensino era ruim.

O ensino era negar o evangelho e a necessidade do evangelho. Os cristãos devem se separar de uma igreja que rejeita as marcas da igreja. 2 Coríntios 6:14 até 7:1 é o texto clássico.

Não vos ponhais em jugo desigual com os incrédulos. Pois que sociedade tem a justiça com a iniquidade? Que comunhão tem a luz com as trevas? Que acordo tem Cristo com Belial, um nome intertestamentário para o diabo? Que proporção tem um crente com um incrédulo? Que acordo tem o templo de Deus com os ídolos? Pois somos o templo de um Deus vivo. Como Deus disse: Farei a minha morada entre eles e andarei entre eles.

Eu serei o Deus deles. Eles serão o meu povo. Portanto, saiam do meio deles e separem-se deles, diz o Senhor.

Não toquem em nada impuro, e eu os receberei. Eu serei um pai para vocês. Vocês serão filhos e filhas para mim, diz o Senhor Todo-Poderoso.

Visto que temos essas promessas, amados, purifiquemo-nos de toda impureza do corpo e do espírito, aperfeiçoando a santidade no temor de Deus. A passagem do jugo desigual, 6:14 de 2 Coríntios, é frequentemente usada para o casamento. Ela não fala, em primeira instância, do casamento.

Fala de união espiritual. Paulo não poderia ser mais enfático. Repetidamente, perdi a conta. São seis vezes? Ele usa uma palavra que fala de crença, uma palavra que fala de descrença e uma palavra que fala de união.

Vocês, crentes, implícito, não se prendam a um jugo desigual, união com os incrédulos. Que parceria, a palavra união, tem justiça, fé, com a iniquidade, incredulidade. Que comunhão, a palavra união, tem luz, crentes e trevas.

Vou parar. Isso continua. Ele está sendo enfático ao dizer isso repetidamente.

Saiam do meio deles, crentes; é claro, eles devem ser amigos dos descrentes. Como no mundo os descrentes chegariam à fé? Mas os crentes devem se separar da descrença. Novamente, estou falando sobre detalhes da fé? Não estou falando sobre detalhes da fé.

Estou falando sobre negar o caminho da salvação, negar a divindade de Cristo, negar os fundamentos da fé. Em nossa próxima palestra, continuaremos a considerar o batismo e a ceia do Senhor como ordenanças da igreja cristã.

Este é o Dr. Robert A. Peterson em seu ensinamento sobre Doutrinas da Igreja e Últimas Coisas. Esta é a sessão 9, Marcas da Igreja, Separação Eclesiástica e Princípios Bíblicos Sobre o Erro.